Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA/FAMÍLIA ACOMETIDA POR SÍNDROME NEFRÓTICA: ESTUDO DE CASO

Relatoria: THIFFANY PESTANA DA PENHA
MAYARA DE MELO PEREIRA

Autores: NEUSA COLLET
ELENICE MARIA CECCHETTI VAZ

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Síndrome Nefrótica refere-se a um estado clínico caracterizado por edema de intensidade variável, proteinúria maciça (≥40 mg/m2/h em crianças), hipoalbuminemia (<2,5 g/L) e hiperlipidemia. Pode ocorrer em qualquer idade, no entanto é mais comum em crianças do sexo masculino e surge geralmente, entre 2 e 6 anos. A sistematização da assistência de enfermagem em pediatria requer do enfermeiro a necessidade de adquirir, além de uma abordagem teórica para fundamentar esse cuidar, uma visão mais direcionada ao cuidado ao binômio criança/famílias e às peculiaridades próprias de cada faixa etária, visto que o desenvolvimento psicológico, social e intelectual são evolutivos e independentes. OBJETIVO: Sistematizar a assistência de enfermagem a uma criança/família acometida por síndrome nefrótica baseando-se na TAXONOMIA NANDA. METODOLOGIA: Estudo de caso, realizado na Clínica Pediátrica de um Hospital Público da Paraíba, aprovado pelo Comitê de Ética deste (Protocolo nº 222/09) e cenário de prática da disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente. Os dados foram coletados a partir de instrumento que contemplava as Necessidades Humanas Básicas/Horta, análise do prontuário e realização do exame físico. A partir da análise dos dados, procedeu-se a identificação dos diagnósticos de enfermagem, o planejamento e a implementação dos cuidados. RESULTADOS: Escolar, feminino, apresentando edema periorbitário e MMII. Diagnóstico de enfermagem: Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, evidenciado pela falta de interesse da comida;Risco de infecção, relacionado à baixa de imunidade devido ao uso de corticosteróide; Volume de liquido excessivo, evidenciado por edema, oligúria e ganho de peso. Intervenções de enfermagem: orientar quanto as suas necessidades nutricionais e investigar os hábitos alimentares incluindo as preferências e intolerâncias; realizar o monitoramento da temperatura corporal e o balanço hídrico; oferecer líquido conforme a prescrição médica e avaliar a involução do edema. CONCLUSÃO: Durante a assistência prestada, buscamos promovê-la de maneira mais humanizada e holística possível, levando em consideração o processo saúde-doença, o estagio de desenvolvimento e suas reações diante da hospitalização. E percebemos que a implementação das intervenções de enfermagem foram efetivas, promovendo melhora no estado geral da criança, exceto quanto a involução do edema periorbitário, o qual permaneceu.